

O PROJETO "A CAPOEIRA NA ESCOLA": UM DIÁLOGO ENTRE SABERES PARA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

JOSÃO OLÁ•MPIO FERREIRA NETO¹

RESUMO

RESUMO A capoeira é uma manifestação cultural, símbolo de resistência que foi perseguida pelo Império e pela República, entendida, por muito tempo, como uma prática marginal. No século XX, inicia um processo de valorização, passando a ser entendida como uma atividade física, prática esportiva, folclórica e cultural (REGO, 1968; VIEIRA, 1998). Toda essa luta culminou no reconhecimento, em 2008, da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres como Patrimônio Cultural do Brasil (FERREIRA NETO; CUNHA FILHO, 2011). Em 2014, acontece o reconhecimento da Roda de Capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade. Presente em escolas, a capoeira assume status educacional, formal ou não formal, inserida nos currículos ou como atividade extracurricular. Diante de uma educação fragmentada, tenta-se, com esse projeto, enfatizar o diálogo entre saberes no universo escolar, realizando um resgate de suas raízes e apresentando a possibilidade de efetivação da Lei nº 10.639/2003, atual Lei nº 11.645/2008 (FERREIRA NETO, 2009). Dessa forma, esse projeto, apresentado em forma de artigo, partiu da hipótese de que a capoeira pode contribuir para formação dos alunos de forma integral e holística. Entendendo que essa prática precisa ser contextualizada e direcionada com fulcro educacional, desenvolveu-se, a partir de estudos, o corpus teórico para o início do trabalho. As aulas envolvem conteúdos teóricos e práticos onde suas exposições não se limitam nem se excluem. O projeto nasceu com o objetivo de apresentar a capoeira como um patrimônio cultural brasileiro e proporcionar um diálogo entre a capoeira e as disciplinas escolares, sobretudo, educação física e história, além da leitura por meio de cantigas. Sendo assim, parte-se da seguinte indagação: Qual a contribuição da capoeira na escola para formação dos alunos? Esse trabalho tem o objetivo de relatar o desenvolvimento do projeto intitulado "A Capoeira na Escola", iniciado em 17 de maio de 2017, na Escola Municipal José Bonifácio de Sousa, apresentando, assim, a contribuição da capoeira para a formação dos alunos na escola. Ferreira Neto e Silva, L.M.F. (2017) apontam indícios de que a relação entre a capoeira e a educação física é de reciprocidade, corroborando com Campos (2011). Descrevem, ainda, a diferença entre a Capoeira da Escola e a Capoeira na Escola, onde esta ocorre por meio do desenvolvimento de projetos ou escolinha trabalhada por capoeiristas, com ou sem formação acadêmica, enquanto aquela é ministrada nas aulas de Educação Física, por um professor de educação física, que pode ou não ser um capoeirista. Concluíram, assim,

a partir do material coletado, que há possibilidade de diálogo entre os capoeiristas e os professores de educação física. Ambos possuem espaços determinados no ambiente escolar, mas podem ser colaborativos ou complementares, visando o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos na atividade. A capoeira encerra em si múltiplos significados que expressam infinitas possibilidades nos espaços que ocupam, sendo inclusive entendida como um instrumento educacional. Silva, G. O. e Heine, V. (2008) apontam que a capoeira pode figurar como atividade extracurricular, onde um capoeirista trabalha com os alunos fora das aulas curriculares; como conteúdo das disciplinas escolares; como uma opção de modalidade que substitui as aulas de educação física, ministrada por capoeiristas com ou sem formação acadêmica. Essa pesquisa segue uma metodologia de natureza qualitativa, cujo corpus tem duas fontes principais: bibliográfica, amparada em Lakatos e Marconi (1991) que orientam a possibilidade do uso de vários tipos de fontes publicadas que são pertinentes ao tema e coleta de material, a partir da escuta das falas, gravadas em vídeos, de membros da comunidade escolar, participantes ou não das aulas, e registro em fotos das atividades realizadas, tudo analisado à luz do referencial teórico sobre o tema. Foram ouvidos dois alunos da escola, dois membros da comunidade, dois professores da escola e dois familiares de aluno. Na discussão dos resultados, observou-se que as falas dos sujeitos estão em consonância com o aporte teórico usado para o desenvolvimento do projeto. Apontam para o resgate da história dos negros no Brasil e a importância da capoeira e outras culturas na formação da sociedade brasileira. Conforme os estudos do coletivo de autores a Educação Física brasileira precisa resgatar a capoeira como manifestação cultural, trabalhando historicidade sem desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou (SOARES et al.,1992). Esse resgate ocorre por meio de suas cantigas, onde fatos históricos são narrados, e conversas nas aulas, onde ocorre a reflexão do que foi cantado, além da leitura de algumas letras de cantigas para interpretação e compreensão do seu teor. Na roda de capoeira, o canto tem sentido, significado e relação com o jogo (VIEIRA, 1998). Os sujeitos apontam a relação entre a corporeidade e oralidade como fatores atrativos. Observa-se, em sua prática, que vem à tona o jeito de falar, as memórias, a musicalidade, a corporeidade, expostas na manifestação desse saber de origem afrodescendente. As cantigas são expressão da oralidade e a mandinga, expressão da corporeidade, sua gestualidade ainda é um código indecifrável, mas expressa sua ancestralidade e a negação das formas impostas. Conclui-se, por meio desse trabalho, que a capoeira proporciona um diálogo entre saberes. As disciplinas da escola, sobretudo, história, língua portuguesa e educação física podem dialogar, realizando um resgate de suas raízes e apresentando a possibilidade de efetivação da Lei nº 11.645/2008. O relato dos professores, pais e alunos indicam que os praticantes de capoeira apresentam desenvoltura na apresentação de trabalhos e estão receptivos a participarem de eventos na escola como feiras de ciências e outras atividades culturais, científicas e artísticas. O projeto continua em funcionamento, aberto ao público escolar e à comunidade do entorno, colaborando na formação e

desenvolvimento dos mesmos. REFERÊNCIAS CAMPOS, Hélio. Capoeira na Universidade: uma trajetória de resistência. Salvador: EDUFBA, 2001. FERREIRA NETO, José Olímpio. Capoeira no contexto escolar: instrumento facilitador da aprendizagem. In: SANTOS, José Kennedy Silva dos. II Abrindo trilhas para os saberes: Formação humana, Cultura e Diversidade. Fortaleza: SEDUC-CE, 2009. p. 153-164. FERREIRA NETO, José Olímpio; CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Capoeira: Patrimônio Cultural do Brasil. In: VII ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2011, Salvador. Anais... FERREIRA NETO, José Olímpio; SILVA, Luciana Maria Fernandes. A capoeira na escola e a capoeira da escola. In: II Congresso de Educação Física Escolar. 2017. Anais... LAKATOS, E. M.; MARCONI, M de A. Fundamentos de metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1991. SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinícius. Capoeira: um instrumento psicomotor para cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. SILVA, Luciana Maria Fernandes. O Ensino da Capoeira na Educação Física escolar: blog como apoio pedagógico. 2012. 178 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) - Instituto de Biociência de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012. SOARES, Carmem Lúcia; TAFFAREL, Celi; VARJAL, Elisabeth; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Michele Ortega.; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. VIEIRA, Luiz Renato. O Jogo da Capoeira Corpo e Cultura Popular no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 1998.

Palavras-chave: .

¹, ;